

20DIZER - A palavra com som, cor, corpo e alma



José Rui Martins e Luísa Vieira partilham o palco num desafio artístico que explora a musicalidade da palavra dita, cantada e teatralizada, voando em múltiplas geografias. Os textos e poemas adquirindo inovadas abordagens teatrais num repertório que se renova em cada apresentação. A palavra migrando em sonhos, insubmissões e coragens. A música em incessantes movimentos, adoçando e resistindo a impulsos e sentidos onde a palavra devaneia. Poesia ambulante? Música à solta? Tão só os encantos da escrita a deambular na voz de quem com ela se comove para criar momentos onde os sentimentos são sincera e despojadamente expressos.

www.bm-ferreiradecastro.com




Biblioteca Municipal
Ferreira de Castro

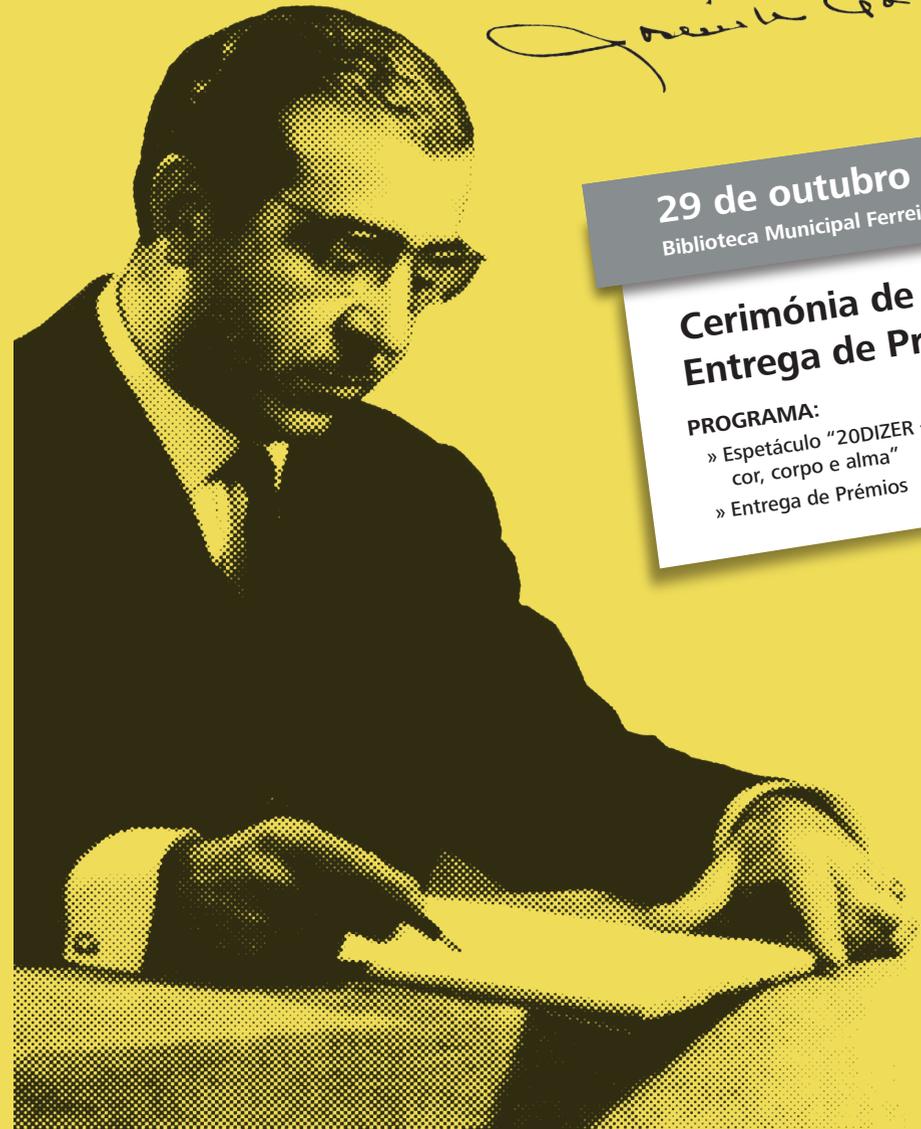
XXII concurso de poesia AGOSTINHO GOMES



29 de outubro | 21h30
Biblioteca Municipal Ferreira de Castro

**Cerimónia de
Entrega de Prémios**

PROGRAMA:
» Espetáculo "20DIZER - A palavra com som,
cor, corpo e alma"
» Entrega de Prémios



1.º LUGAR

Nome:
**Carla Marisa
Pereira Vieira Pais**

Pseudônimo:
Aurora Faria
Boussy Saint Antoine,
França

A COBIÇA DAS NASCENTES

Diziam na aldeia que as crianças tinham fartura nos gestos de brincar
E que as meninas eram rebentos perigosos nas manhãs de calor
Sobretudo debaixo dos seus vestidinhos leves que as mães remendavam no outono,
sentadas ao lume, a antecipar a teimosia dos peitos que o verão faria medrar
Imaginando, talvez, a cobiça das nascentes que havia de lhes pousar na meninice.

Diziam na aldeia que as mães tinham dedos tortos para enxotar o vento do rosto dos homens
E que as meninas atravessavam os dias com a primavera nos olhos e flores no cabelo,
Arrastando a inocência para dentro dos trigais.

Deitadas ao sol, as meninas, haviam de inaugurar a força dos sonhos estragados
Onde a tempestade se faria pedra e perdição,
Se pudessem ao menos calar as vozes velhas que se estendem para fora das janelas
Talvez as mães voltassem a agasalhar as meninas no ventre,
Para assim beberem todo o veneno que guarda a bainha de um vestido rasgado.

3.º LUGAR

Nome:
Tchello d'Barros

Pseudônimo:
Cora Lispector
Rio de Janeiro, Brasil

ECONOMIZE-ME

Acontece que não vai fazer a menor diferença
A depreciação do câmbio pelo *superávit* primário
Nem a fuga de dólares com o *boom* das commodities
Ou o investimento flutuante em derivativos de debêntures
Para a catadora de sururu no mangue lamacento
que amamenta sua criança quando baixa a maré

Acontece que não vai fazer a menor diferença
A orçamentação cambial dos ativos de alta liquidez
Nem a alíquota dos lucros pelas tarifas alfandegárias
Ou a insolvência da desvinculação na receita da união
Para o cortador de cana que morre de exaustão
Antes de completar seus trinta e cinco anos

Acontece que não vai fazer a menor diferença
A debacle dos organismos multilaterais sem renúncia fiscal
Nem o colapso rentista via títulos pré-fixados
Ou o imperativo da capitalização pelo *swap* cambial
Para o velho coletador de materiais recicláveis
Imerso nos monturos do depósito de lixo municipal

Acontece que não vai fazer a menor diferença
Esses cálculos atuariais e seu *déficit* insolvente
Nem a revogação do pacto tributário na taxa *Selic*
Ou o tripé macroeconômico no epicentro do capitalismo
Para as meninas esfomeadas da periferia
que furtivamente colhem restos na xepa da feira

Acontece que acontece que acontece...

2.º LUGAR

Nome:
**João Carlos Costa
da Cruz**

Pseudônimo:
Grão Trigueiro
Febres, Cantanhede

FORMA DO SILÊNCIO

A forma não se perdeu no forno
útero de pão
e palavras

Então que seja a cegueira a entrar na sílaba
e distenda lenha
ao quente dos versos

Que fungos fermentem
e concebam o pão
intumescido no poema
Silêncio

PRÊMIO REVELAÇÃO JUVENIL

Nome:
Pedro de Oliveira Granado

Pseudônimo:
Pedro de Oliveira Granado
Brasília, Brasil

OS OLHOS VERDES DELA

Acordei ranzinza.
Os olhos verdes dela.
Céu nublado cinza.
Os olhos verdes dela.
Completa solidão.
Os olhos verdes dela.
Falta disposição.
Os olhos verdes dela.
Moto quebrada.
Os olhos verdes dela.
Cara fechada.
Os olhos verdes dela.
Starbucks a pé.
Os olhos verdes dela.
Pedir um café.
Os olhos verdes dela.

Gotas de garoa.
Os olhos verdes dela.
Esbarro numa garota.
Os olhos castanhos dela.